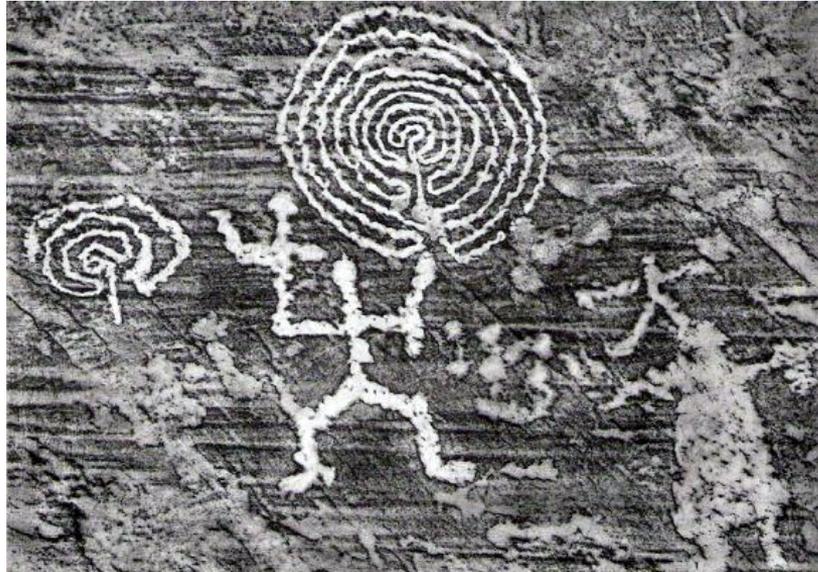


Tecnologia e o *Homo Symbolicus*



Equipe:

Giuliano Bettiol (15100624)

João Pedro Schmitt (12200759)

Professores:

Walter Antonio Bazzo

Luiz Teixeira do Vale Pereira

Florianópolis, Abril de 2017

Índice

- Surgimento do *homo faber*
- *Homo symbolicus*: Um novo status para artefato
- Simbolismo e tecnologia
- Tecnologia é desenvolvimento?
- Como será analisado o *homo symbolicus* no futuro?
- Referências



Surgimento do *homo faber*

- Homem pré-histórico: Patamar semelhante ao de outros animais



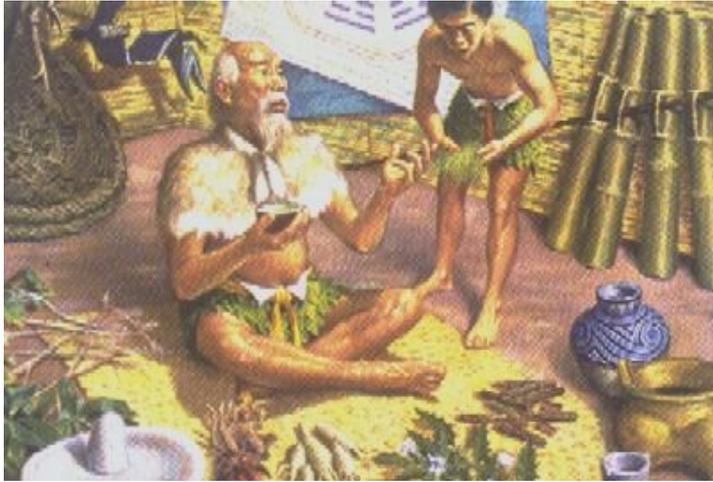
Ameaças naturais

- Homem queria se situar em um grau superior na natureza
- *Homo faber* desenvolveu artefatos e monumentos para sua proteção, conforto e sobrevivência



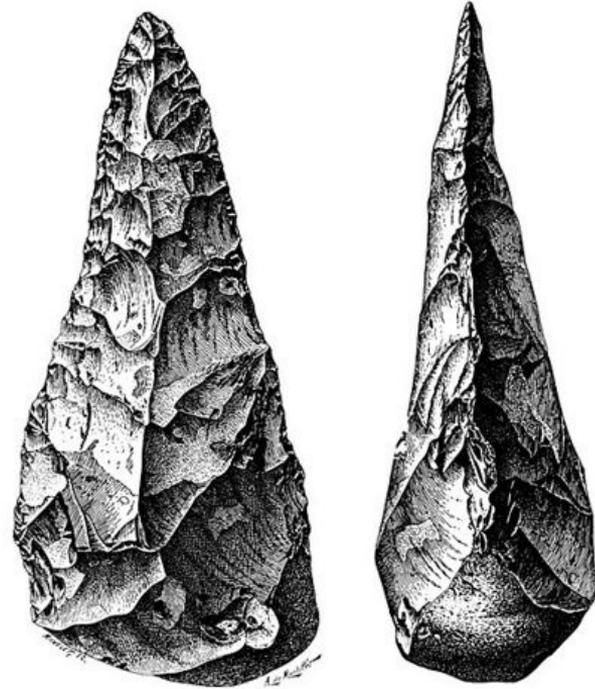
Ex: Armas, ferramentas, roupas e abrigos

- Mais tarde: Medicamentos, canais, calefação, celeiros etc.



Homo symbolicus: Um novo status para artefato

- Ainda na pré-história: A questão do formato em gota da pedra lascada (PEREIRA; BAZZO, 2010, p.5)
- Tal formato confere maior resistência ao produto, facilidade de britamento



- A simetria geométrica virou referência para outros artefatos: Traz elegância estética e equilíbrio funcional aos sistemas



- A matéria bruta trabalhada deixa de ter apenas um significado concreto, passa a ser impregnada de magia



- A tecnologia ultrapassa o utilitarismo, alcançando o campo simbólico. O homem tornou-se assim o *homo symbolicus* (fabricante de simbologias)



- Essa duplicidade dos artefatos nos fez homens modernos há pelo menos 40 mil anos (Paleolítico Superior)

- O poder mágico das imagens passou a fazer parte de rituais sociais
- A simetria tão perfeita não justifica objetivos puramente funcionais



- Uma jóia não tem função mecânica: É puro simbolismo



- “A partilha de significados que comunicassem o pertencimento a grupos específicos e a hierarquização dos postos sociais ganhava, com a simbologia embutida no artefato, um forte aliado” (PEREIRA; BAZZO, 2010, p.7)



Simbolismo e Tecnologia

- A função explica pouco acerca do formato dos artefatos, de como fazemos as coisas e porque as fazemos e usamos



Amuleto encontrado no Chipre com escrita grega datada em mais de 1500 anos

- Cidades atuais: Uma profusão de simbologias
- Tudo conspira contra a hipótese da mera funcionalidade



- Um artefato material passa a ser usado como um tipo de linguagem, com a qual expressamos um pouco de nossa identidade
- Tecnologia é um modo de expressar personalidade



- “Uma fresadora ou uma ponte rolante não são só utilitários, são também símbolos que transmitem aos clientes e operários impressões de modernidade, de pertencimento a um mundo tecnológico” (PEREIRA; BAZZO, 2010, p.8)



Tecnologia é desenvolvimento?



- Estudo da evolução do homem: Enfoque nos marcos técnicos (BAZZO, 2015, p.119)



- Artefatos e ferramentas possibilitaram o domínio da natureza, porém eles não são perenes

- Relações ditadas pelo homem: Os "artefatos" determinantes (ritos, linguagens, organizações sociais)
- Símbolos, palavras, imagens, modos de conduta



- A visão do desenvolvimento aliada somente à tecnologia trouxe consequências desastrosas para a humanidade



- Maiores contribuições do mundo subdesenvolvido: Valores intangíveis

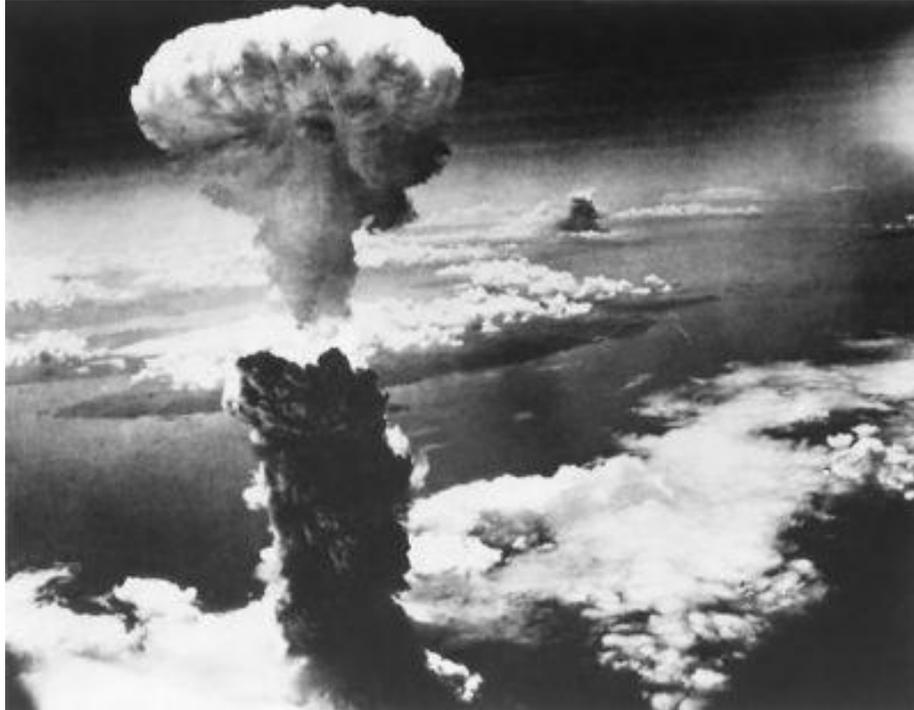
- Sonambulismo tecnológico (WINNER, 1987), ou também determinismo/imperativo tecnológico
- Uso de tecnologia e produtos sem questionar se trazem uma melhora real



- Misticismo pela máquina: Pretende-se resolver variáveis complexas (inclusive de ordem social) na direção da eficiência da máquina



- Mistificação rompida pelas explosões das bombas atômicas
- Ficou claro que a tecnologia não é neutra



- Desenvolvimento pleno: Pensar além da tecnologia



- Considerar questões sociais, políticas, culturais, econômicas etc.

Como será analisado o *homo symbolicus* no futuro?

Ötzi – o Homem do Gelo

-múmia de 5300 anos descoberta em 1991 nas cordilheiras dos Alpes

-machado de cobre

-punhal de sílex com cabo em madeira de alta resistência.

-arco e uma aljava de pele, com flechas – duas delas com penas e pontas de sílex.

-material para fazer fogo: fungo e pirita de ferro e sílex para produzir faíscas e uma ferramenta própria para amolar sílex.

-Trajava três camadas de roupas feitas de pele de veado e de cabra, e mais uma capa forrada com fibra da casca de tília; usava um gorro feito com pele de urso marrom e sapatos de pele de urso e cabra forrados com grama

Ötzi – o Homem do Gelo

-múmia de 5300 anos descoberta em 1991 nas cordilheiras dos Alpes



“Hoje podemos conhecer quem foi aquele homem, como vivia, o que ele fazia, analisando os seus pertences técnicos. Ou seja, os seus apetrechos têm o poder de nos “comunicar” estas informações, posto que eles são artefatos simbólicos.

Nós engenheiros fabricamos artefatos plenos de simbologias. “

(PEREIRA; BAZZO, 2010, p.9)

Referências

PEREIRA, Luiz Teixeira do Vale; BAZZO, Walter Antonio. A TECNOLOGIA E O HOMO SIMBOLICUS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 38., 2010, Fortaleza. Disponível em: <http://paginapessoal.utfpr.edu.br/fhmatsunaga/pde-fisica/Cbg2010-HomoSimbolicus-Final-100802.pdf/at_download/file>. Acesso em: 5 abr. 2017.

BAZZO, Walter Antonio. **Ciência, Tecnologia e Sociedade**: E o contexto da educação tecnológica. 5. ed. Florianópolis: Editora da Ufsc, 2015. 294 p.